



AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA POR MEIO DO QUESTIONÁRIO DE FAGERSTROM NA APAC BETIM: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Aniette Cabrera Bastos¹
Ana Vitoria Martins Silva Pereira²
Gabriele Virgínia Silva Ribeiro³
Isabella Danes Silva⁴
Carla de Cássia Soares Silva de Oliveira⁵
Lenara Santos Ciotto Martins⁶

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de adoecimento e morte no mundo, associado a doenças crônicas como câncer e enfermidades cardiovasculares e respiratórias. Por sua complexidade, requer estratégias que integrem abordagem clínica, apoio psicológico e educação em saúde. Nesse contexto, o projeto de extensão “Conta comigo! Construindo pontes para a equidade” realizou anamnese clínica para avaliar a dependência nicotínica em indivíduos em cumprimento de pena na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Betim, visando levantar dados, conscientizar sobre os riscos do cigarro e incentivar a cessação. **MATERIAL E MÉTODOS:** A atividade foi conduzida por discentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina da PUC Minas, sob supervisão docente. Foi aplicada individualmente a Anamnese Clínica para o Tratamento do Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer (INCA), incluindo o Teste de Fagerström. Após a coleta, os dados foram analisados e os participantes receberam orientações de saúde conforme o estágio motivacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 23 indivíduos do sexo masculino, com idades entre 26 e 68 anos. A maioria

¹ Professora, medicina da família e comunidade, pontifícia universidade católica de minas gerais

² Acadêmica, fisioterapia, pontifícia universidade católica de minas gerais.

³ Acadêmica, biomedicina, pontifícia universidade católica de minas gerais.

⁴ Acadêmica, medicina, pontifícia universidade católica de minas gerais

⁵ Acadêmica, enfermagem,, pontifícia universidade católica de minas gerais

⁶ Acadêmica, medicina, pontifícia universidade católica de minas gerais

apresentava dependência moderada, sendo comum o consumo do primeiro cigarro nos primeiros 30 minutos após acordar. Identificou-se que grande parte dos participantes iniciou o uso do tabaco na adolescência, evidenciando um padrão precoce de exposição e vulnerabilidade. A ansiedade surgiu como principal gatilho, associando o tabagismo ao manejo de frustração, raiva e inquietação. Quanto ao estágio motivacional, 13 participantes estavam na fase contemplativa, 6 na pré-contemplativa, 3 não souberam identificar e apenas 1 encontrava-se pronto para ação. A atuação multidisciplinar possibilitou a construção de vínculo com os participantes, escuta qualificada e momentos de acolhimento. Para os extensionistas, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades como comunicação e trabalho em equipe, além da vivência real de interdisciplinaridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, o estudo evidenciou que a dependência nicotínica em indivíduos em ressocialização apresenta características como o grau moderado de dependência na maioria dos participantes, o início precoce do uso do tabaco e a associação do hábito de fumar com o manejo da ansiedade. A diversidade de estágios motivacionais identificados reforça a necessidade de estratégias de intervenção contínuas e personalizadas. Neste cenário, a aplicação da anamnese clínica e a abordagem multidisciplinar, permitiram a coleta de dados, e, crucialmente, a construção de vínculos e a promoção de momentos de acolhimento que são essenciais para o enfrentamento dos aspectos físicos e emocionais da dependência. Além disso, a experiência de extensão ofereceu aos estudantes a vivência prática em interdisciplinaridade, consolidando o papel da universidade na promoção da saúde e inclusão social, ao mesmo tempo em que aponta caminhos para práticas mais efetivas de cessação do tabagismo em ambientes de ressocialização.

Palavras-chave: dependência à nicotina; cessação do tabagismo; interdisciplinaridade